

TÊNIS DE MESA: UM ESPORTE QUE TRANSFORMA VIDAS DE CADEIRANTES EM CAMPINA GRANDE-PB

Orientandos:

Douglas Fabiany Mendes da Silva

douglas.atleta@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Samara Alves

Samara.bj@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Adalberto Marconi Alves Lima

Adalberto_marconi@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba

Orientadora:

Anny Sionara Lima Moura Dantas

Resumo

O tênis de mesa adaptado busca auxiliar no processo de desenvolvimento de pessoas com deficiência motora, através de estratégias e métodos adequados, suas adaptações apresentam-se como proposta a auxiliar na melhoria de várias capacidades motoras, promovendo saúde e bem-estar aos cadeirantes, por agregar valor ao seu praticante não só no âmbito motor, mas também afetivos, cognitivos e sociais. Não há nenhum fator de limitação aos participantes, independe do grau de deficiência e idade, ao longo do trabalho desenvolvido podemos observar algumas mudanças, tanto no aspecto esportivo, quanto no social, como também no desenvolvimento motor. Há um acompanhamento na busca de incluí-los com algumas adaptações, inserindo-os efetivamente com os considerados “normais”, Ferreira afirma que a escola é para todos, sem exceção, como a lei garante. (FERREIRA, 2010). Sendo perceptíveis transições sofridas por eles, num breve período, através das adaptações propostas dentro do campo do tênis de mesa. Os alunos conseguem deslocar-se mais rápido nas cadeiras de roda, fortalecendo a musculatura dos membros superiores, sentem-se mais dispostos para as atividades do cotidiano, melhorou a percepção, contribuiu no desenvolvimento psicomotor, aumentou o espírito de competitividade de forma saudável. Uma das principais mudanças foi a questão da sociabilização com os demais, tornaram-se mais comunicativos. Observamos também que a evolução motora dos praticantes aconteceu

de forma muito rápida, segundo seus próprios relatos o tênis de mesa é uma atividade que lhes dão prazer e uma sociabilização melhor, entre eles. Relataram ainda que nos dias de treino ficam extremamente ansiosos até o horário de treino.

Palavras-chaves

Desenvolvimento Motor. Cadeirantes. Tênis de Mesa.

Summary

Table tennis adapted assist in the development of search people with physical disabilities through appropriate strategies and process methods, their adaptations are presented as a proposal to assist in the improvement of various motor skills, promote health and wellness to the wheelchair by add value to your practitioner not only in motor but also affective, cognitive and social. There is no limiting factor to participants, independent of the degree of disability and age; along the work we can observe some changes in both the sporting aspect, as in social, as well as motor development. There is a follow up on the search to include them with some adjustments, inserting them effectively with those considered "normal," Ferreira says that the school is for everyone, without exception, as the law provides. (FERREIRA, 2010). Being noticeable transitions undergone by them in a short time, through the proposed adaptations within the field of table tennis. Students can quickly move in wheelchairs, strengthening the muscles of the upper limbs, feel more prepared for daily activities, improved awareness, contributed psychomotor development, and increased competitiveness spirit of healthy way. A key change was the issue of socialization with others, become more communicative. We also observed that motor development practitioners happened very quickly, according to his own accounts table tennis is an activity that will give them pleasure and improved socialization among them. They also reported that on training days are extremely anxious to the training schedule.

Keywords

Development Motor. Wheelchair. Table Tennis.

Introdução

o tênis de mesa para cadeirantes como objeto de estudo e observamos como é jogado O desporto tem mudado a vida de muitos, principalmente de pessoas com deficiência, seja ela qual for. Um indivíduo com deficiência hoje, possui legislação própria, que lhe protege e dar segurança de direitos tanto quanto o cidadão considerado "normal". O desporto para pessoas com deficiências tem tornado-se um fenômeno social, sua evolução é nítida, ganhando destaque no cenário mundial, são múltiplas suas formas, sendo praticada de forma recreativa ou amadora e profissional de alto rendimento. Temos pelos atletas, como é feita sua divisão, como esse conhecimento é repassado de forma lúdica, como eles absorvem e como eles se envolvem e se tornam atletas. Enfim o tênis de mesa tem sido um transformador de vidas. O tênis de mesa para pessoas com

deficiência é Idêntico ao tênis de mesa convencional. É jogado por pessoas com deficiência física, nas categorias masculina e feminina, por equipe e individual. Joga-se em pé ou em cadeira de rodas. Tênis de mesa para deficientes é distribuído da seguinte forma: Os atletas são divididos em onze classes distintas. Quanto maior o número da classe, menor é o comprometimento físico-motor do atleta. A classificação é realizada a partir da mensuração do alcance de movimentos de cada atleta, sua força muscular, restrições locomotoras, equilíbrio na cadeira de rodas e a habilidade de segurar a raquete. Então temos: **TT1, TT2, TT3, TT4 e TT5**: atletas cadeirantes. **TT6, TT7, TT8, TT9, TT10**: atletas que andam. **TT11**: atletas andantes com deficiência intelectual. Nesse caso específico aqui todos são cadeirantes do sexo masculino. O Brasil está muito bem representado na modalidade, tanto a nível nacional quanto internacional, nós possuímos alguns dos melhores atletas do mundo. Os mesatenistas Francisco Eugenio Braga, Luiz Algacir e Maria Luiza Pereira foram os pioneiros na competição. O tênis de mesa para pessoas com deficiências físicas, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) em Campina Grande-PB, concede a todos os participantes uma vasta gama de conhecimento sobre o esporte além de trabalhar o desenvolvimento motor eles também são inseridos no convívio social. A inclusão de pessoas com necessidades especiais ainda é um grande desafio no sistema educacional brasileiro. Na esfera governamental Leis e Decretos são aprovados de maneira a garantir tal direito a esse segmento da população. (BRASIL, 2008). Existe ainda no sistema educacional brasileiro um grande desafio chamado de inclusão, principalmente de pessoas com deficiências. São poucas as instituições e entidades com profissionais qualificados que têm o compromisso de oferecer suporte a essas pessoas, isso não acontece só no tênis de mesa em Campina Grande, mas é algo que se alastra por todo o nosso território, seja qual for a modalidade. O tênis de mesa é um esporte pouco difundido ainda no Brasil, são poucos os praticantes, mas mesmo assim segundo o Atlas do Esporte tornou-se o 3º esporte mais praticado no país como lazer, tendo em média 12 milhões de praticantes incluindo os cadeirantes. Neste sentido a Educação Física busca auxiliar no processo de desenvolvimento de pessoas com deficiências, através de estratégias e métodos adequados, criando um campo específico desta área de conhecimento: a Educação Física Adaptada (FERREIRA, 2010). Desde o início nosso objetivo é oferecer atendimento de qualidade a pessoas com deficiências físicas (cadeirantes), respeitando as diferenças, proporcionando o desenvolvimento de todos, tornando possível não só o reconhecimento das suas potencialidades, como também sua

interação na sociedade. O trabalho feito com os cadeirantes requer muitas adaptações tendo em vista suas limitações, são desenvolvidas atividades lúdicas que possibilitam posteriormente tornarem-se mais técnicos. Winnick (1990) define desporto adaptado como sendo: Experiências esportivas modificadas ou especialmente designadas para suprir as necessidades especiais de indivíduos. O âmbito do esporte adaptado inclui a integração de pessoas portadoras de deficiências com pessoas 'normais', e lugares nos quais se incluem apenas pessoas com condições de deficiência. É feito todo trabalho pedagógico de base do tênis de mesa e adaptação como: Saques, ataques, defesas, estratégias de jogo, jogadas especiais, tipos de empunhadura, testes motores, controle de bola, recepção, posicionamento, equilíbrio, tempo de bola, velocidade de reação, noção tempo x espaço. Buscando aprimorar principalmente seu desenvolvimento motor e convívio social. Nosso objetivo é oferecer Tênis de Mesa para pessoas com deficiências físicas (cadeirantes) na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) em Campina Grande-PB, com a finalidade de desenvolver suas capacidades motoras e sociabilização. Temos ainda outros benefícios importantes para os praticantes do tênis de mesa é a exigência de um comportamento disciplinar durante as aulas, ter atenção, procurando errar o mínimo possível, onde destacamos a necessidade da concentração, a perseverança e o domínio emocional. Incentivando-os a não desistir nunca, procurando sempre o melhor, o bem estar de todos, contribuindo para o crescimento pessoal e o amadurecimento de suas ideias em busca de seus objetivos.

Metodologia

As aulas de Tênis de mesa acontecem no salão de festas do clube AABB (Associação Atlética Banco do Brasil). Rua Lino Gomes da Silva, 71 – São José – Campina Grande-PB, os encontros acontecem três vezes por semana (segunda, quarta e sábado), são duas horas diárias de atividade, sendo segundas e quartas das 20h às 22h e no sábado de 09h às 11h, não há faixa etária determinada, há em média dez alunos com deficiências físicas sendo todos do sexo masculino e são acompanhados por três professores.

Análise dos Resultados

Quando falamos no tênis de mesa e suas adaptações não têm contraindicações, pois é inclusivo e além do mais pode ser praticado por todos e isso independe da faixa etária e da deficiência da pessoa. O Tênis de Mesa visa à melhoria das capacidades motoras, como equilíbrio, potência dos membros superiores, velocidade de reação e orientação

espacial, além de outras técnicas, esse desafio ainda é maior quando tratamos do tênis de mesa adaptado. Eles evoluem de forma gradativa e rápida, os participantes dizem que o tênis de mesa é uma atividade que lhes dão prazer que dão vigor ao seu aspecto físico e contribui na sociabilização, entre eles. Relatam ainda que nos dias de treino ficam extremamente ansiosos aguardando o horário de treino, demonstrando grande interesse no nosso trabalho. Vilani (2006, p. 4) destaca que a prática do Tênis de Mesa “implica dentre outros aspectos de ordem social, em um grande benefício para os aspectos funcionais do ser humano de ordem das questões inerentes ao desenvolvimento motor e à saúde”. O Tênis de Mesa é uma atividade que exige muito da coordenação motora do atleta. No início dos treinos era notória uma baixíssima mobilidade por parte dos alunos, porém, ao longo dos treinamentos percebemos a evolução de todos. Deslocaram-se mais rápidos nas cadeiras, houve uma flexibilidade e força maior em seus membros superiores, segundo eles perceberam melhorias das funções organo-funcionais (aparelho circulatório, respiratório, digestivo e excretor). Percebemos também que a prática do tênis de Mesa promoveu mais autonomia, estimulou independência e desenvolveu ainda mais a concentração dos praticantes. (Canciglieri apud CBTM 2008, p. 16). Descreve que o Tênis de Mesa é caracterizado por exigir de seus atletas uma movimentação corporal intensa (deslocamentos, rotações, flexões, etc.), exigindo adaptações de equilíbrio das estruturas corporais devido às constantes alterações do centro de gravidade durante o treinamento ou o jogo. Observou-se que no período de dez meses os participantes além do desenvolvimento motor e sociabilização relataram que obtiveram mais independência fazendo coisas que não faziam antes como sair para shopping's, restaurantes, festas, como também tiveram oportunidade de participar de outras atividades.

Conclusão

Enfim o que buscamos com essas aulas de Tênis de mesa Adaptado para cadeirantes na AABB é a melhoria funcional no seu desenvolvimento motor para que eles evoluam no que diz respeito ao equilíbrio, orientação espacial, concentração e outras funções psicomotoras que possam ajudar no seu cotidiano, sem contar com a gama de atividades que auxiliam nos âmbitos cognitivo, afetivo e social vistas pela evolução na aprendizagem e a satisfação dos alunos com os exercícios propostos. É perceptivo o

envolvimento deles com as atividades, sentem-se bem melhor depois das aulas, a evolução é nitida e gradual a cada dia observa-se tal desenvolvimento, além do mais a cada mês há uma competição salutar, estimulando a disputa e o espírito de competitividade e os resultados mostram o equilíbrio no desenvolvimento de cada um dentro do campo tênis de mesa. Esse trabalho vai além do valor científico, pois estamos caminhando com pessoas normais que por outros motivos especiais estão sobre cadeiras de roda e estar com eles não se torna um desafio é algo mais que satisfatório, onde ambos aprendemos uns com os outros, nessa relação em que há um feedback construtivo que nos agrega valores humanos, algo indispensável não só para o profissional de Educação Física, mas para toda sociedade, instigando à reflexão do que podemos chamar de deficiência.

Referências

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.296, de 2 dezembro de 2004. *Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que específica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]. 3 dez. 2004. p.5*

CAMARGO, F. E. B. **Aprendendo o Tennis de Mesa Brincando**. [s.c. p.]. São Paulo, 1999.

DUARTE, E.; WERNER, T. **Conhecendo um pouco mais sobre as deficiências. In: Curso de atividade física e desportiva para pessoas portadoras de deficiência: educação à distância**. Rio de Janeiro: ABT: UGF, 1995, v. 3.

(Canciglieri apud CBTM 2008). CBTM (Confederação Brasileira de Tênis de Mesa) apud **mesatenista.net**, 2008.

FERREIRA, Vanja. **Educação física adaptada: atividades especiais**. Rio de Janeiro: Sprint, 2010. 76 p.

FERREIRA, E. L. (Org.). **Atividade física, deficiência e inclusão escolar**. Niterói: Intertexto, 2010.

JUNGHANEL-PEDRINELLI, V. **Educação Física adaptada: conceituação e terminologia. In: Educação Física e desporto para pessoas portadoras de deficiência**. Brasília: MEC/SEDES, 1994.

VILLANI, A. e BAROLLI, E. **Os discursos do professor e o ensino de ciências**. *Pro-Posições*, v. 17, n. 1, jan./abr./2006

Winnick, J.P. (1990). **Adapted Physical Education and Sports**. Illinois: Human Kinetics.